



## INCT-F FIPE/NTC JANEIRO 2.004 A DEZEMBRO 2.004<sup>1</sup>

A NTC&Logística comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCT-F FIPE/NTC, ex INCTA)**, que mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos, foi de **14,10%** (quatorze vírgula dez por cento), entre janeiro de 2.004 e dezembro de 2.004 (dezembro de 2004 sobre dezembro de 2003 ou ainda, nos últimos doze meses).

Distância	km	R\$/t	INCT-F	Var. s/ julho 94 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 meses (%)	Var. no ano (%)
Muito Curtas	50	412,97	279,97	179,97	40,50	29,10	12,40	12,40
Curtas	400	489,95	277,09	177,09	44,24	29,97	13,45	13,45
<b>Médias</b>	<b>800</b>	<b>643,85</b>	<b>277,62</b>	<b>177,62</b>	<b>47,10</b>	<b>30,45</b>	<b>14,10</b>	<b>14,10</b>
Longas	2.400	1143,19	284,13	184,13	53,30	31,45	15,47	15,47
Muito Longas	6.000	1.956,06	292,86	192,86	58,58	32,57	16,83	16,83

Este resultado é muito superior ao índice oficial de inflação (IPCA), que mostra variação em doze meses de 7,24% (dado de novembro); e também superior a outros índices bastante utilizados para medir a inflação, como o INPC (5,80%), IPC/Fipe (6,30%) ou IGPM (12,28%). O aumento dos custos do transporte só é compatível com a inflação medida pelo IPA-DI (preços no atacado), que acumulou aumento anual de 14,89% em novembro.

A principal causa da grande inflação do setor foi a elevação dos preços dos combustíveis. Nos últimos doze meses, o litro do óleo diesel subiu 21,55% em São Paulo, passando de R\$ 1,346 em dezembro de 2003 para R\$ 1,637 em dezembro de 2004. Até maio de 2004, os preços vinham mostrando ligeira queda. Nos últimos sete meses, porém, a elevação foi de 23,71%.

Neste período, a Petrobrás realizou três reajustes nos preços ao revendedor, respectivamente em 15 de junho de 2004 (10,60%), 15 de outubro de 2.004 (4,6%) e 26 de novembro de 2.004 (8,00%), acumulando majoração de 25,18%. Portanto, 94,1% dos aumentos na refinaria foram repassados ao consumidor.

Outros insumos gerais que mostram grandes elevações foram os salários (10,71%) e o óleo de cârter (12,67%). O óleo de câmbio subiu 1,20%.

---

<sup>1</sup> É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

Na operação de transferência, os aumentos anuais foram os seguintes: veículo (25,03%), carroçaria (19,07%), rodoar (18,28%), pneu (20,19%), câmara (37,70%), protetor (131,00%) recapagem (19,10%), seguros (22,70%) e lavagem (3,22%).

Já na operação urbana, as majorações anuais foram: veículo (18,83%), carroçaria (24,41%), rodoar (16,67%) pneu (15,05%), câmara (2,89%), protetor (69,70%) recapagem (17,72%), lavagem (1,96%) e seguros (15,05%).

Em dezembro de 2004, além do diesel, outro responsável pela variação média de 1,30% no INCTF foi o salário (reajuste de 1,50% sobre os valores de maio).

Os aumentos foram suavizados pelas quedas nos preços dos pneus, que atingiu 4,25% para o percurso rodoviário e 3,84% na operação urbana. Os revendedores atribuem os descontos nos preços à valorização do Real em relação ao Dólar.

### **INCT-L FIPE/NTC JANEIRO 2.004 A DEZEMBRO 2.004**

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** (*INCT<sub>L</sub> FIPE/NTC*), que mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos, foi de **14,54%** (quatorze vírgula cinqüenta e quatro por cento) de janeiro de 2.004 a dezembro de 2.004 (dezembro de 2004 sobre dezembro de 2003 ou ainda nos últimos doze meses).

<b>Percurso</b>	<b>Distância (km)</b>	<b>R\$/t</b>	<b>INCT-L nov03 = 100</b>	<b>Variação 12 meses (%)</b>	<b>Variação ano (%)</b>
Muito curto	50	34,00	115,03	13,77	13,77
Curto	400	64,71	115,81	14,34	14,34
<b>Médio</b>	<b>800</b>	<b>101,27</b>	<b>116,10</b>	<b>14,54</b>	<b>14,54</b>
Longo	2.400	238,43	116,23	14,57	14,57
Muito longo	6.000	540,14	116,20	14,50	14,50

Este custo inclui custo peso, GRIS e custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1.741,13 por tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 60,06 por hora parada.

Durante o ano de 2.004, a variação dos principais insumos foi a seguinte: diesel (21,55%), óleo de cârter (12,67%), óleo de câmbio (1,20%), salários (10,53%), cavalo mecânico (18,43%), semi-reboque (23,56%), rodoar (21,62%), pneu (6,57%), recapagem (18,03%), lavagem (0,00%), seguros (19,03%), manutenção (-2,38%) e despesas indiretas (10,53%).

No mês de dezembro, os maiores aumentos de custos ocorreram no diesel e nos salários. Houve queda de 2,43% nos preços de pneus.

## **INCT-F<sub>R</sub>, INCT-F<sub>OU</sub> INCVT e INCT-FRIG**

A evolução completa do INCT-F do INCT-L e dos demais índices (INCT-F<sub>R</sub>, INCT-F<sub>OU</sub>, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT-FRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC na área restrita aos associados do site [www.ntcelogistica.org.br](http://www.ntcelogistica.org.br). Para acessar esta área, clique o canal Técnico e Econômico. Em seguida, clique “Downloads”.

O Departamento Técnico e Econômico da NTC coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 6632-1540 ou pelo e-mail [decope@ntc.org.br](mailto:decope@ntc.org.br).

São Paulo, 22 de dezembro de 2.004

**GERALDO AGUIAR DE BRITO VIANNA**  
Presidente